



Para quem quer se manter bem informado

Manaus, 4 de dezembro de 2014

[Home](#) | [NÓS SOMOS](#) | [NA MÍDIA](#) | [POR DENTRO DA CIÊNCIA](#) | [MULTIMÍDIA](#) | [EVENTOS](#) | [SALA DE IMPRENSA](#) | [SERVIÇOS](#) | [TRANSPARÊNCIA](#)

Você está em: Portal Ciência em Pauta > Sala de Imprensa > Destaque Vitrine > Atual

Grupo defende o uso de espaços não formais no ensino de Ciências

 Curtir [Compartilhar](#) 2 pessoas curtiram isso. [Cadastre-se](#) para ver do que seus amigos gostam.


Postado em 04/12/2014


 "Amazônia é um grande laboratório vivo", Augusto Terán.
Foto: Eduardo Gomes/CIÊNCIAemPAUTA

"Alfabetização Ecológica e Aula Passeio" são os termos usados pelos integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação em Ciências em Espaços Não Formais da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que há mais de 10 anos se propõe a estudar e investigar assuntos relacionados ao **ensino de ciências no contexto amazônico** com delimitação no uso de espaços fora da sala de aula, conhecidos como **espaços não formais**.

Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia da UEA, o Grupo formado por professores e pesquisadores das áreas de pedagogia, ciências naturais, matemática, biologia, psicologia, letras, história e demais licenciaturas desenvolve suas atividades considerando **quatro áreas específicas**: fundamentação pedagógica, uso dos espaços fora da sala de aula, alfabetização ecológica e educação não formal.

Considerado um trabalho relativamente novo no Amazonas, o líder do Grupo professor doutor em Biologia Augusto Fachin Terán destaca que a "Amazônia é um grande laboratório vivo", avaliando o trabalho da educação não formal (fora do ambiente escolar) em contraponto à educação formal (dentro da sala de aula) que pode ser impactante para professores, alunos e a sociedade. "O uso dos ambientes fora da sala de aula tem sido uma busca por parte dos professores, pedagogos e educadores em trabalhar determinadas temáticas que são difíceis de serem trabalhadas em sala de aula. Não se trata de um passeio ao bosque e sim de uma aula passeio com o objetivo de ensinar", enfatiza.

Os representantes do Grupo realizam palestras para sinalizar aos professores como eles podem aproveitar o potencial dos espaços não formais, dando destaque, ao planejamento da atividade de campo com a aplicação de exercícios posteriores ao contato dos alunos com os animais da região e de receberem as informações sobre as espécies, reforçando assim o conhecimento adquirido.

Terán reforça que se o professor não estiver alfabetizado ecologicamente ele não consegue responder às indagações dos alunos durante a aula passeio. Segundo ele, os professores dessa geração não possuem aulas práticas de campo e por isso têm receio de ir para esses espaços que demandam planejamento, estudo e conhecimento do local.

Mestre em Ensino de Ciências e integrante do Grupo, o professor Saulo Cezar Seiffert Santos afirma que o trabalho desenvolvido atinge a sociedade uma vez que uma grande parcela dos amazônidas, segundo ele, não conhece a Amazônia. "É o redescobrimto da Amazônia e das riquezas que temos aqui". Santos observa a valorização do tema por parte dos professores e que o trabalho desenvolvido pelo grupo ao longo dos anos tem influenciado instituições educacionais que demonstram interesse em trabalhar, em ambientes extraclasse, temáticas que consideram de difícil compreensão em sala de aula. "Há 10 anos somente nosso grupo falava sobre essa temática. Hoje, temos professores do Estado, município, faculdades públicas e privadas que têm levado essa temática e multiplicado-a para



**É o redescobrimto da
Amazônia e das riquezas
que temos aqui".**

**Augusto Terán, líder do Grupo de estudo e
Pesquisa Educação em Ciências em Espaços
Não Formais**

Busca



FÓRUM

Considerando as diversas realidades e condições de nosso país, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) financia projetos especiais de estudos no Brasil. Você julga importante o estímulo à formação e fixação de recursos humanos de alto nível na Amazônia?

[Comente aqui](#)

COLABORE

Participe do Portal CIÊNCIAemPAUTA enviando um texto, um arquivo de mídia ou sugerindo um tema para nossa reportagem.

[Clique aqui](#)

os alunos na educação em espaços não formais”.

Para o professor especialista em Educação Infantil, Raimundo Nonato Brilhante de Alencar, entrar no grupo e fazer parte do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia possibilitou com que ele levasse para dentro da escola onde trabalha a visão da aula passeio fazendo com que os professores compreendessem que existem outros ambientes fora da sala de aula que podem ser explorados durante o processo de educação.



LIVROS PUBLICADOS

Em 10 anos de atuação, o Grupo de Estudo e Pesquisa Educação em Ciências em Espaços Não Formais possui atividades de produção científica, participação em eventos, apresentações de trabalhos, dissertações, publicações de artigos em revistas científicas e publicações geradas sobre a região amazônica.

No ano de 2014, o grupo realizou a publicação de mais três novos livros que abordam as temáticas: ensino, visitação e potencial pedagógico dos espaços não formais. As publicações compõem o acervo digital disponível no site <http://ensinodeciencia.webnode.com.br>.

Os representantes do Grupo realizam palestras para sinalizar aos professores como eles podem aproveitar o potencial dos espaços não formais. Foto: Eduardo Gomes/CIÊNCIAemPAUTA

Em entrevista especial ao portal **CIÊNCIAemPAUTA**, o líder do Grupo Prof. Dr. Augusto Fachin Terán falou em mais detalhes sobre o que o público pode encontrar nos livros 'Ensino de Ciências em Espaços Não Formais', Guia de 'Visitas a Espaços Não Formais Amazônicos' e 'O Potencial Pedagógico dos Espaços Não Formais da Cidade de Manaus', acompanhe a entrevista clicando [aqui](#).

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento



Secti Amazonas Curtir

7.953 pessoas curtiram Secti Amazonas.

Plug-in social do Facebook



Copyright © 2014 - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
 Av. Mário Ypiranga Monteiro (antiga Rua Recife), 3.280 - Prédio I - Parque Dez
 CEP: 69050-030 - Manaus - AM Telefone: (92) 3194-2950